

SITUAÇÃO ATUAL DOS TRABALHOS DE PESQUISA DE MINÉRIO DE FERRO NO ESTADO DO CEARÁ

Fernando Antônio da Costa Roberto¹; Saulo de Almeida Gomes²

¹ DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM; ² DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

RESUMO: Com o projeto de implantação no Estado do Ceará, da Companhia Siderúrgica de Pecém (CSP), considerado o maior projeto siderúrgico em curso no País (investimento total de R\$ 7,6 bilhões), que na conclusão da sua primeira etapa terá capacidade para produzir três milhões de toneladas de aço por ano, houve uma corrida ao DNPM/CE para requerimento de áreas para pesquisa de minério de ferro. Até 2003 só existiam 02 (duas) áreas com concessão para lavar minério de ferro (municípios de Quiterianópolis e Novo Oriente, região centro-sul do Ceará) cujo minério era utilizado na fabricação da liga de ferro-silício. Atualmente com a consulta no sistema "Cadastro Mineiro" do DNPM no Ceará, foram levantados 712 processos minerários (02 concessões de lavra, 245 alvarás de autorização de pesquisa, 370 requerimentos de autorização de pesquisa e 95 áreas colocadas em disponibilidade para pesquisa). As pesquisas de minério de ferro estão concentradas nos municípios de Sobral, Coreaú, Granja, Barroquinha, Boa Viagem, Santa Quitéria, Catunda, Quiterianópolis e Novo Oriente. O número de requerimentos para pesquisa de minério de ferro cresceram cerca de 374% em pouco mais de dois anos. Em agosto de 2008 haviam 150 áreas oneradas para pesquisa de minério de ferro, contra 712 áreas oneradas em março de 2010. As principais ocorrências de minério de ferro estão situadas nos municípios de Sobral (Fazenda Angostura), Granja (Fazendas Itaúna e Boqueirão), Santa Quitéria/Catunda (Fazendas Macacos, Quieto e Manutença), Nova Russas (Estreito), Novo Oriente/Quiterianópolis (Sítio Várzea Comprida, São Francisco, Gleba do Canto, Espinheiro e Fazenda Boa Esperança) e Tauá (Várzea da Serra). No Ceará, atualmente, apenas 02 (duas) áreas encontram-se com concessão de lavra. As áreas estão situadas nas localidades Serra do Bezerro e São Francisco, com teores de ferro variando de 60,33% a 63,43%. Em 1985, as reservas foram reavaliadas e aprovadas pelo DNPM. Na área Serra do Bezerro foi aprovada reserva medida de 280.201 toneladas (63,43% de Fe e 7,39% de SiO₂). Na área de São Francisco foi aprovada reserva medida de 1.735.002 toneladas (60,33 % de Fe e 12,81 % de SiO₂). As duas áreas da Fazenda Itaúna, município de Granja/Barroquinha, bem como as ocorrências de minério de ferro da Fazenda Manutença, município de Catunda estão com os alvarás de autorização de pesquisa, prorrogados por mais 3 (três) anos. A área com autorização de pesquisa (alvará prorrogado por mais três anos), localizada na fazenda Angostura, distrito de São José do Torto, por sua vez é ocorrência de minério de ferro mais conhecida do Estado. Foi expedida uma Guia de Utilização em nome da empresa Coreaú Calcário Ltda, para a extração de 300.000 toneladas de minério de ferro que resultou na exportação de 75.997 toneladas de minério de ferro para a China, através da empresa GLOBEST, no mês de março de 2010, via Porto do Pecém.

PALAVRAS-CHAVE: RECURSOS MINERAIS; MINÉRIO DE FERRO; PESQUISA MINERAL.